Guimarães, 31 de Maio de 1903

6.º ANNO — N.º 278

O PROGRESSO

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)	1$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)	1$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado)	2$000
Brazil anno (pagamento adiantado)	2$500
Numero avulso	40

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha	40
Repetições	20
No corpo do jornal, linha	100

Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

As festas ao sr. Conde de Paçô Vieira

Noticiam os jornaes que em Fafe é grande o enthusiasmo com que se preparam os habitantes d'aquella formosa villa para receber o nobre Ministro das Obras Publicas, o sr. Conde de Paçô Vieira.

Pondo de parte dissidencias partidarias para em acção commum darem á recepção o maximo explendor e brilho, os habitantes de Fafe demonstram que são acima de tudo patriotas, gratos e delicados.

Os seus homens importantes, dirigentes dos partidos, provam assim que teem a nitida comprehensão dos interesses da sua terra, porque, se os estadistas da envergadura do sr. Conde de Paçô, espalham os beneficios e os melhoramentos sem que esperem a menor recompensa, é-lhes todavia grato ver, pelas manifestações dos povos, que procederam com acerto, que satisfizeram necessidades reaes, que levaram a felicidade a cidades, villas e regiões, que concorreram emfim para o progresso do seu paiz.

Faz-se, em geral, errada ideia do que é um ministro. A' força de os jornaes de opposição gritarem, clamarem em altos brados contra quem se senta nas cadeiras do governo, forma-se no espirito publico a noção erronea de que os nossos estadistas são homens venaes e corruptos, animados sempre de preversas intenções, não propondo uma lei, não fazendo um decreto, um regulamento, uma portaria, que não seja para se enriquecerem e a amigos, que não seja para collocar afilhados, para expoliar os povos, prival-os dos seus direitos e liberdades, arrebatar-lhes os seus privilegios e economias. E depois, quando a morte afasta do campo da lucta o grande combatente, quando o fazer-lhe justiça já não é considerado nocivo ás facções contrarias, porque os povos já não podem erguel-o nos escudos, então é que se vê como o seu espirito devia ter sido torturado pela injusta aggressão, pela calumnia torpe, por tantas infamias escriptas e inconscientemente repetidas até por homens de valor, filhas da cobiça do poder.

Mas que homem de governo tem escapado a esta sina? Nenhum.

O que se disse dos grandes vultos das luctas da liberdade e do assentamento do regimen constitucional! O que se disse mais tarde de Fontes Pereira de Mello e de Anselmo Braamcamp, de Rodrigues Sampaio, de Pinheiro Chagas, de Barros Gomes, de Lobo d'Avila, de Elvino de Brito, de Antonio Ennes! O que se diz de todos os nossos grandes homens de estado vivos, como Hintze Ribeiro, José Luciano, Campos Henriques, Alpoim, Beirão, e mil outros, ninguem, absolutamente ninguem, ousaria dizel-o de qualquer concidadão ou conterraneo. Ladrões dos dinheiros publicos, esbanjadores, ignorantes, imbecis, traidores á patria, vendidos aos argentarios, syndicateiros, nada ha que lhes não assaquem, emquanto vivos, para mais tarde, ante o seu ataúde se curvarem reverentes e pedirem perdão ao gigante, que não pode levantar-se para os esmagar com o seu desprezo.

Reajamos contra estes processos; porque é preciso ter fé e confiança em quem governa; porque aquelles, que nas ruas e nas praças são os seus detractores, teem uma unica razão, a da incompetencia e a da inveja; porque aquelles que os accusam teem apenas a ambição do mando.

Quando alguem mais ardentemente cobiçoso do poder diz: povos, aqui me tendes! Eu sou a integridade de caracter, eu sou a rigidez de principios, eu sou a moralidade na administração publica, eu sou a economia na gerencia do thesouro, eu sou o exercito melhorado, a marinha florescente, as fontes vivas da nação manando prosperidades, a solução rapida e feliz das questões economicas, a resolução do problema financeiro etc., etc., quem quer que assim diga, ou seja monarchico ou republicano, quaesquer que sejam as ideias, os planos, os programmas, as promessas, é apenas um ambicioso, que o que quer é, pelo descredito dos seus contrarios, attingir o poder, o governo, a faculdade de fazer mais mal do que aquelle que imputa, sem nobreza nem generosidade, aos seus contrarios.

Felizmente do sr. Conde de Paçô Vieira nada se diz. E porque? Será porque a sua mediocridade não faça sombra? Será porque Sua Exc.ª seja no ministerio um simples verbo de encher, uma pobre creatura inoffensiva? Oh! não. E' porque Sua Exc.ª é um novo, que tem grandes e generosas ideias, que aproveita o tempo no trabalho e no estudo dos meios de as realisar, pelo que, quando as põe em pratica, ellas vão levar o bem a todos, ao mesmo tempo que deixam o assombro nos espiritos.

Sua Exc.ª tem ante si o paiz que o adora n'este momento, que abençôa o seu nome, desde as mais altas classes, ás mais inferiores camadas sociaes, e que se espanta como é que uma cousa tão simples, qual a do seu plano de caminhos de ferro, não surgisse mais cedo, e que espera que se realisem novos planos de viação accelerada, novos melhoramentos, que a imprensa deixa já entrever.

Não admira, por isso, que os nossos visinhos de Fafe se reunam n'uma só vontade, n'um só coração, para receberem festivamente, enthusiasticamente, o nobre Ministro. E se esta occasião fosse para aquella risonha villa a da confraternidade dos seus concidadãos para sempre, acabando rivalidades exhorbitantes, ninguem deixaria de bater as mãos de contente.

Se o illustre estadista visitasse Braga, que em muitas coisas devera ser nosso exemplo, que devera ser o nosso modêlo pelo modo como sua população, n'uma irresistivel união, exigiu e conquistou aquillo que julgava ser-lhe devido, se o sr. Conde de Paçô fosse a Braga, haviamos de assistir maravilhados á mais delirante e doida das recepções, porque a cidade archidiocesana, que tanto tem avançado e progredido, adquiriu novos elementos de grandeza e de enriquecimento, graças ao Ministro que no curto periodo do seu governo revelou genial merito.

E' por isso que de toda a parte estão os olhos fitos em Guimarães, o concelho onde o sr. Conde de Paçô tem o seu solar e a sua familia, a cidade onde tem tantos amigos pessoaes e tantos admiradores do seu talento, a população a quem, com dadivosa mão, distribuiu duas linhas ferreas e a obra do edificio da Sociedade Martins Sarmento.

Sua Exc.ª não se limita ao que fez. Na sua mente está empregar todos os meios, que a sua alta posição lhe permitte, para que o caminho de ferro de Guimarães a Braga passe tão perto, tão junto das Taipas, quanto seja possivel, e seus habitantes o desejam, approximando-se ao mesmo tempo do Pevidem e de Campellos; e é tal o conceito que formamos do seu amor pelo bem publico que não duvidamos, embora sem outro motivo, conceber a esperança de a estação thermal das Taipas, tão bella, de tão preciosas aguas, de habitantes tão gentis e cordeaes, mas cujo estabelecimento por antiquado e mesquinho aniquilla tão formosas condições, veja consideravelmente melhorado, ou, quem sabe? transformado, o mesmo estabelecimento, mercê da acção poderosa do sr. Conde de Paçô, realisando se assim o maior desejo da ridente povoação.

Urge, pois, que esta cidade, tão briosa, se ostente digna aos olhos do sr. Conde de Paçô, mas sobretudo aos de tantos visitantes, que o teem de acompanhar. Virão pessôas notaveis de Lisboa e do Porto, virão de Braga com o sr. Governador Civil á frente, virão de Fafe e de outros concelhos, e todos serão outros tantos juizes do que fizermos, da affectuosidade, da gentileza, do enthusiasmo e prazer com que o recebermos; nos mais pobres lares a chegada de um amigo querido é motivo de festa.

Não tememos a critica. Não será só a Sociedade Martins Sarmento a festejar a vinda de quem breve vae ser seu socio honorario, tambem o Commercio e a Industria representadas pelas suas associações, tão superiormente presididas, saudarão a vinda do Ministro do Commercio e da Industria. A' Camara não é necessario lembrar o que deve a si propria e á dignidade do concelho. E já que accudiu ao bico da nossa penna o nome da nossa vereação, seja licito a *O Progresso*, o mais humilde e obscuro dos seus municipes fazer, um pedido; **que para commemurar tão fausto acontecimento, da visita do snr. Conde de Paçô, em seguida a concessões tão importantes, qual a dos caminhos de ferro de Guimarães a Braga e de Guimarães a Fafe e a do monumental edificio da Sociedade Martins Sarmento, se dê o nome de «Largo do Conde de Paçô Vieira», ao campo da Feira, de cujo começo se gosa uma das mais encantadoras vistas da cidade, e de onde parte a estrada que conduz ao solar do nobre titular.**

Já o dissemos: temos o dever de combater o snr. Conde de Paçô Vieira e o seu partido, por isso, levantando aquella ideia, não queremos adulal-o; o que queremos é que ninguem nos exceda em demonstrações de apreço a quem taes beneficios nos vae fazendo, já que ninguem nos pode exceder em amor por esta cidade.

EPHEMÉRIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Maio

Dia 31

1747—O arcebispo de Braga, D. José de Bragança, visita o convento do Carmo, só na clausura e não no espiritual, em razão da egreja não estar terminada. Concluiu esta visita em 5 de julho.

Junho

Dia 1

1800—Principia a haver sacrario na egreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, por «breve» que a irmandade obtivera do papa Pio VI.

Dia 2

1737—Os moradores da freguezia de S. Romão de Rendufe, em numero de 28 homens e 25 mulheres, reunidos no logar do Assento, obrigam-se, por meio de um contrato lavrado na nota de Manuel Pereira da Silva, á fabrica do sacrario, isto afim de obter licença do Ordinario para terem permanente na sua egreja o Santissimo Sacramento.

Dia 3

1828—O doutor Antonio Vaz Lobo de Abreu, juiz de fora na villa de Basto, servindo de corregedor interino d'esta villa de Guimarães, forma auto summario contra todos os empregados publicos de justiça e de fazenda, d'este concelho, que em 29 de abril d'este anno assignaram o auto da acclamação de D. Miguel, como rei absoluto.

Dia 4

1823—O D. Prior, dr. José Telles da Silva, escreve de Lisboa ao cabido, mandando-lhe que: cantem o «Te-Deum laudamus», entre tres dias successivos, e se accrescente na missa a oração «pro gratiarum actione», havendo repiques e luminarias, e se envie uma commissão para com elle felicitarem as Magestades e Alteza, em signal de regosijo por ter melhorado a situação do paiz, depois que cessou a revolução de 1820.

Dia 5

1669—A camara delibera que nenhuns mercadores, de qualquer qualidade que sejam, vendam pannos falsificados, fazendo-lhes côres mudadas 1.ª, 2.ª e 3.ª vez, sob pena de proceder contra elles na forma da ordenação e mandar lançar bando, etc.

Dia 6

1860—Decreto creando n'esta cidade uma cadeira de arithemetica, geometria, geographia, lingua franceza e ingleza, para ser lida em curso biennal.

NOVIDADES

Sessão camararia de 20 de maio

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os snrs. conego Vasconcellos, abbade Oliveira Guimarães, dr. Armindo, Salgado e Martins da Costa.

—Procedeu-se a arrematação da obra de reparação e melhoramento do caminho municipal na freguezia de Gominhães, devidamente annunciada para hoje, sob a base de licitação de 99$900 réis, sendo adjudicada a José da Silva, pela quantia de 99$580 réis.

—Tambem se procedeu a arrematação da obra de reparação e melhoramento do caminho municipal que se dirige do logar da Carreira, freguezia de S. Torquato, ao logar da Leira Longa, da freguezia de S. Lourenço de Selho, devidamente annunciada para hoje, sob a base de licitação de 79$500 réis, sendo tambem adjudicada a José da Silva, pela quantia de 79$000 réis.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Claudino Pinto Teixeira da Costa, proprietario, da freguezia de Serzedello, d'este concelho, pedindo para a camara mandar proceder a um embargo judicial em um trabalho de mina que Augusto José Pereira anda a proceder d'entro de uma sua propriedade, com manifesto prejuizo para a agua que abastece a fonte publica, a qual se encontra á distancia de 6 metros da referida obra.

Vista a informação presta-

pelo snr. vereador Martins da Costa, deliberou-se auctorizar o snr. presidente a requerer o necessario embargo judicial.

—José da Silva Carvalho, d'esta cidade, pedindo para collocar na frente do seu predio uma taboleta com os dizeres seguintes: «A Minerva—Typographia Guise.

Deferido.

—João Ferreira, da freguezia de Moreira de Conegos, d'este concelho, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico.

Deferido.

—Rev.º Serafim Fernandes de Lima, parocho da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'este concelho, desistindo do pedido de licença feito á camara para proceder á mudança d'um caminho, sito nas proximidades da egreja d'aquella freguezia.

Deferido.

—Domingos Ribeiro de Souza Agra, amanuense interino, encarregado do serviço e fiszalisação dos expostos d'este concelho, pedindo attestado de qual o modo como tem desempenhado os deveres do seu cargo.

Conferiu o attestado requerido.

—Adelino Leite de Faria, proprietario, d'esta cidade, pedindo o trespasse para o seu nome do arrendamento em vigor da casa onde se acha installada a escola official d'ensino primario, da freguezia de Santo Estevão de Briteiros, d'este concelho, visto este predio ser hoje do requerente, bem como o augmento de 15$000 réis pela renda annual do mesmo.

Deliberou-se fazer annunciar por edital, que será affixado na porta da egreja parochial d'aquella freguezia, que a camara recebe propostas dos proprietarios que tenham casas situadas na alludida freguezia e que as pretendam arrendar para os exercicios escolares e habitação do respectivo professor, declarando qual a quantia que pretendem de renda annual, e devendo o arrendamento ter principio no dia 29 de setembro do corrente anno. Depois de cumpridas as formalidades legaes resolverá ácerca do pedido.

—Manuel José d'Abreu Guimarães, da freguezia de S. Martinho de Candoso, d'este concelho, pedindo para ser reformado o arrendamento da casa onde se acha installada a escola d'ensino official e habitação do respectivo professor, bem como o augmento de sete mil réis da actual renda annual.

Teve a mesma deliberação do requerimento anterior.

—Wright Taylor, socio e representante da firma Moon Longhlin & C.ª, adjudicatario da illuminação publica d'esta cidade, pedindo a prorogação de dois mezes ao praso estipulado para a installação da luz electrica.

Deliberou-se conceder a prorogação pedida.

—Do mesmo, propondo á camara o fornecimento gratuito de seis arcos voltaicos, com a força illuminante de mil e seis vellas cada um, que serão collocados nos logares que a camara designar, cedendo-lhe a camara, por emprestimo, todo o material da actual illuminação publica e auctorisação para installar a luz electrica dentre dos lampiões da mesma illuminação.

Deliberou-se ceder, por emprestimo, ao adjudicatario da illuminação publica, os supportes e braços da actual illuminação, para que sobre elles, tirados os lampiões, se adoptem as consoles com as respectivas lampadas electricas de maneira que possam promptamente ser substituidas pelos actuaes lampeões, no caso previsto na condição 21.ª do contracto de 24 de setembro de 1901; que o material emprestado deverá ser conservado no mesmo estado em que for recebido, devendo ser pintado, pelo menos, uma vez cada anno; que por esta cedencia ou emprestimo, fica o snr. presidente da camara, ou quem suas vezes fizer, encarregado de receber do adjudicatario gratuitamente arcos voltaicos em numero não inferior a quatro, que serão collocados onde a camara opportunamente designar, sendo todo o material respeitante aos ditos arcos por conta do adjudicatario e bem assim a sua installação e conservação, devendo o modelo ser approvado pela camara.

—Concederam-se diversos subsidios para lactação e deliberou-se admittir uma creança no hospicio dos expostos.

—Pelo snr. vereador Salgado foi feita a seguinte proposta:

«Proponho que se mande elaborar o projecto e orçamento de uma estrada de serviço entre a estrada de Longos e a real n.º 27, kilometro 44, melhoramento este de ha muito reclamado e de reconhecida utilidade para as differentes povoações marginaes e nomeadamente para as de Sande, Santa Christina e Briteiros.»

Esta proposta foi approvada.

—Deliberou-se officiar ao sr. Director das Obras Publicas do districto, pedindo a bem do publico e aformoseamento da cidade, para que a estrada de Fafe, na parte comprehendida entre o largo da Senhora da Guia e o principio da rua de Santa Cruz, d'esta cidade, seja calcetada, obrigando-se a camara a satisfazer a differença do preço do empedramento que urge fazer, devendo a calcetaria da rua abranger a faxa empedrada, passeios e valetas.

—Deliberou-se approvar o projecto e orçamento para a reforma da canalisação das aguas na cidade, orçado na importancia de 15:000$000 reis.

—Auctorisaram-se diversos pagamentos.

Alteração de horario

A partir do dia de ámanhã, 1 de junho, o horario dos Caminhos de Ferro de Guimarães, soffrerá a seguinte alteração:

Partidas de Guimarães:

Comboio n.º	2—ás	5 h.	m.
»	» 10—»	7 »	»
»	» 4—»	10,15	»
»	» 12—»	2,48	t.
»	» 6—»	4 h.	»
»	» 8—»	7,15	»
»	» 42—»	8,17	»

Os comboios n.ºs 2, 4 e 6, são ordinarios, isto é, abrangem tambem os domingos e dias santificados; os n.ºs 8, 10 e 12, são só aos dias uteis, isto é, aos dias de semana; e o n.º 42, é só aos domingos e dias santificados.

Chegadas a Guimarães:

Comboio n.º	11—ás	5,41	m.
»	» 7—»	9 h.	»
»	» 1—»	11,3	»
»	» 3—»	2,47	t.
»	» 9—»	6,50	»
»	» 5—»	8,58	»
»	» 41—»	9,23	n.

Os combois n.ºs 1, 3 e 5, são diarios, isto é, abrangem tambem os domingos e dias santificados; os n.ºs 7, 9 e 11, são só aos dias uteis, isto é, nos dias de semana; e o n.º 41, é só aos domingos e dias santificados.

O comboio n.º 11 só é procedente da Trofa.

Gratificação e louvor

O meretissimo juiz de direito da comarca mandou gratificar, com a quantia de 12$000 réis, os guardas civis que prestaram serviço na sala do tribunal durante as ultimas audiencias de discussão e julgamento.

O mesmo magistrado officiou ao sr. administrador do concelho manifestando-lhe o seu agrado pelo modo como a policia desempenhou aquelle serviço, a que sua exc.ª chamou correctissimo.

Ainda bem que ha personalidades de valor, como é incontestavelmente o digno magistrado judicial, que reconhecem a vantagem e os bons serviços da policia civil em Guimarães.

Funesta bebedeira

João Pinheiro de Faria, solteiro, de 25 annos de idade, zelador municipal da povoação de Vizella, era um typo magro, e gostava de apanhar, de quando em quando, a sua formidavel bebedeira. No ultimo domingo, porem, apostou com outros individuos em como, depois de já ter bebido vinho sem conta, era capaz de beber mais dois litros de vinho maduro.

A aposta fez-se, o miseravel bebeu o vinho estipulado e d'ahi a pouco cahia bruscamente na rua, para não mais se levantar—morreu!

Que lhe sirva de proveito.

A' Camara

Estando de ha muito concluida a rua do Dr. José Sampaio, não sabemos qual o motivo porque a camara consente que ali permaneça um enorme montão de terra, que embarga a passagem aos transeuntes, nomeadamente a passagem aos moradores da viella das Hortas.

E não é só o embargo da passagem: desfeia a rua, no inverno represa as aguas pluviaes, e no verão levanta denso pó, que vae inutilizar os moveis e roupas que se encontram no interior das casas proximas.

Os moradores da rua do Dr. José Sampaio e viellas proximas, pedem, pois, á camara, a fineza de mandar retirar tal montão de terra.

Exames do 1.º e 2.º grau

Em harmonia com o novo regulamento do ensino primario devem os professores primarios, officiaes e particulares enviar ao respectivo sub-inspector nos dias 20 a 30 de junho proximo a relação dos alumnos propostos para exame do 1.º grau.

As relações dos alumnos, que teem tido educação domestica, são enviadas pelos chefes de familia.

Estes exames realisam-se no mez de julho nos locaes das escolas officiaes, ou na séde do circulo escolar, e, em harmonia com o art.º 53.º do decreto de 24 de dezembro de 1901, constam de um exercicio de ler, escrever e contar.

Ao alumno, que fôr approvado, é passado um certificado gratuito, que lhe dá direito a poder requerer o exame do 2.º grau.

—Como no modelo annexo ao regulamento (modelo K) vem referencia ao art.º 2.º do mesmo decreto de 24 de dezembro, em que alem das disciplinas de lêr, escrever e contar, ha tambem rudimentos de doutrina e preceitos de moral, rudimentos de agricultura, elementos de desenho e exercicios de gymnastica, espera-se que pela Direcção Geral de Instrucção Publica se frise bem que estas disciplinas, embora indicadas no certificado, não fazem parte do exame como parece determinar o citado artigo 53.º

—Os requerimentos para o exame do 2.º grau são entregues ao respectivo sub-inspector nos dias 15 a 30 de junho proximo e devem ter junto a nota do pagamento de propina de 1$500 réis effectuada na recebedoria do bairro ou concelho.

Estes requerimentos devem ser assignados pela pessoa que loccionou o requerente e são feitos em papel commum, devendo ser acompanhados da certidão do baptismo por onde se prova que o requerente tem 10 annos, ou completa-os até 31 de dezembro.

Aos requerentes pobres é dispensada a propina de 1$500 réis, quando juntem attestado jurado pelo respectivo parocho, de que não podem pagar.

Estes exames realisam-se no mez de agosto e constam de prova escripta e prova oral e versam sobre as disciplinas mencionadas no art.º 2.º do decreto de 24 de dezembro (alinea *b*).

Nenhum alumno poderá fazer exame do 2.º grau sem apresentar certificado de approvação no 1.º grau.

Como, porem, n'este anno, o primeiro em que a lei é posta em vigor, os exames do 1.º grau se realisam depois da epocha do requerimento, e permittindo requerer o exame do 2.º grau condicionalmente.

Em harmonia com o novo regulamento, cessa tambem o preceito estabelecido nas leis anteriores de que o examinando é obrigado a fazer exame oral perante o jury em que fez o exame por escripto e bem assim deixar-se de fazer a marcação precisa dos alumnos pelas mesas em que devem ser examinados.

Só de vespera o examinado tem conhecimento da mesa em que deve comparecer.

As meninas são examinadas por professoras, presididas por um professor de ensino secundario ou por um sub-inspector primario.

Os requerentes que faltarem á primeira chamada podem ser chamados segunda vez, quando pagem uma nova propina de 1$065 réis.

Em visita

De visita ao nosso meretissimo juiz de direito, snr. dr. Silva Leal, estiveram hontem n'esta cidade todos os empregados judiciaes da comarca de Ovar, comarca onde sua exc.ª ultimamente serviu e d'onde veio transferido para aqui. Os visitantes offereceram hontem um jantar no Hotel da Penha ao seu antigo magistrado, durante o qual reinou a maior alegria e convivio.

Estação postal

Como é sabido, por um decreto publicado ultimamente no *Diario do Governo* e dimanado do Ministerio das Obras Publicas, as estações telegrapho-postaes fecham aos domingos á uma hora da tarde, para reabrirem só no dia immediato.

Achamos justo, muito justo o descanço dominical dos empregados dos correios, mas, para evitar embargo ao seguimento da correspondencia, é conveniente que os chefes das estações obriguem as pessoas encarregadas das caixas postaes a terem em deposito as necessarias franquias, pois n'esta cidade, por exemplo, taes possuidores de caixas, na sua maioria, não teem á venda uma unica estampilha.

Outro mal nos está embaraçando a nós, jornalistas: fechada a nossa estação postal não temos onde, depois da uma hora da tarde, lançar os jornaes, visto que na estação apenas existe uma abertura para receber a pequena correspondencia, e tão pequena é a caixa que muita vez tal correspondencia fica a trasbordar.

Perante estas difficuldades pedimos a Sua Exc.ª o Ministro das Obras Publicas a fineza de ordenar uma completa reforma na estação telegrapho-postal d'esta cidade, e mesmo porque ella é muito acanhada e não offerece o aspecto e a limpeza que devia offerecer, para bem do publico e de todos os empregados.

Cães vadios

Perante a grande quantidade de cães vadios, que livremente andam pelas ruas da cidade, o que se pode tornar muito prejudicial para o publico, no caso de hydrophobia, lembramos á camara a necessidade e a urgencia da distribuição do *bolo*.

Onde se encontra o desastre

Por muito cuidado que tenhamos, em qualquer parte deparamos com o desastre.

Assim, pois, a ex.ma snr.ª D. Anna de Jesus Flôres, virtuosa esposa do nosso respeitavel amigo snr. Antonio Emilio de Quadros Flôres, digno major d'infantaria n.º 20, ia sendo victima d'um imprevisto desastre, que felizmente não foi fatal, mas não obstou, ainda assim, a uma forte queda, que muito a molestou interiormente, accrescendo ainda um susto nada invejavel. Foi o caso que esta respeitavel dama, na occasião em que, acompanhada d'um filhinho, sahia da casa de seu cunhado, o snr. tenente Novaes Teixeira, por volta das 9 e meia horas da noite de segunda-feira passada, e já quando se encontrava na rua, um enorme rato se lhe embaraçou nos pés, e com tanta fatalida-

de que, quanto mais a ex.ma snr.ª D. Anna Flôres procurava arredar-se, tanto mais o roedor a perseguia, a ponto de a illustre senhora se embaraçar nos vestidos e cahir desamparada e pesadamente no chão.

Devido a um milagre é que sua exc.ª não cahiu sobre o tenro filhinho e não o matou, pois, nutrida como é, se o apanhasse debaixo de si, a morte era certissima.

Felicitamos a illustre dama e seu marido por não terem experimentado desgosto de maior.

Ernesto Guimarães

Acompanhado de sua ex.ma familia e de visita a seu primo, o snr. Jeronymo Ribeiro de Souza Agra, que ha pouco regressou da Africa, tivemos o prazer de ver hontem n'esta cidade, o nosso presado amigo e respeitavel patricio, snr. Ernesto Guimarães, nosso muito digno collega da *Semana Thyrsense*.

Cão hydrophobo

Consta-nos que ao chapeleiro Antonio Claro, do Campo do Toural, se lhe damnou ante-hontem um cão perdigueiro, o qual mordeu outros animaes da sua especie.

Para a gravidade do caso chamamos a attenção da policia, para que se tenham todas as cautelas evitando alguma desgraça pessoal que venha a dar-se de futuro pelos cães agora mordidos.

Varias noticias

—A policia civil applicou a multa de 1$000 réis, que já entrou em cofre, ao barbeiro José Pinto da Rocha, morador a *feira do leite*, na rua da Rainha, por ter deitado aguas de sentina na via publica.

—Pela administração do concelho foi remettido ao Governo Civil d'este districto o processo administrativo para a concessão da licença da fabrica ou estabelecimento da luz electrica, sito no logar de Villa Pouca, d'esta cidade.

—Acompanhados por uma força militar partiram hontem para as cadeias da Relação do Porto dois presos que se achavam na nossa cadeia civil.

—A convite do snr. visconde do Paço de Nespereira esteve quarta-feira n'esta cidade um distincto medico de Lisboa, que veio visitar o snr. Pedro Lobo, filho d'aquelle illustre titular.

—Por denuncia, a policia está tratando de descobrir os auctores d'um barbaro assassinato praticado ácerca de tres annos na pessoa d'uma velhinha da freguezia de Gonça, d'este concelho, constando-nos que as diligencias estão já de molde a esclarecer toda a verdade, pois está mais ou menos averiguado que dois dos assassinos são hoje fallecidos, havendo ainda outros vivos.

Nada mais podemos adiantar por hoje, para não embaraçar-mos a policia nas suas investigações.

—No *Diario do Governo* de hontem vem publicado o decreto pelo qual é criada uma escola primaria do sexo masculino na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'este concelho.

—Na freguezia de Brito, d'este concelho, appareceu na manhã de terça-feira ultima uma aguia d'um peso e d'umas dimensões enormes. Foi morta por um rapaz d'aquella freguezia e offerecida á venda n'esta cidade.

—Parece que um sabio allemão descobriu ultimamente o tratamento infallivel para a tuberculose, por meio do *Sanosino*. O nosso collega, *O Commercio do Porto*, n'um impulso caritativo, encarregou o distincto clinico portuense, sr. dr. Tito Fontes, de estudar o assumpto e dar sobre elle o seu sabio parecer.

—Como se vê do extracto da sessão camararia, que hoje publicamos n'outro logar, a camara municipal prorogou, por mais dois mezes, o praso para a installação definitiva da luz electrica n'esta cidade.

—Segundo nos consta, parece que é o sr. Antonio de Moura Soares Velloso quem offerecerá o almoço ao snr. Conde de Paçô Vieira, na sua passagem por esta cidade, no dia 14 do proximo mez de junho, o qual é servido no palacete de Villa-Flôr.

—A requisição do sr. administrador do concelho de Fafe foi ante-hontem capturada na casa do snr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, e remettida áquella auctoridade, a serviçal Rosa de Freitas, solteira, de 22 annos de idade, natural d'aquella villa, por ter alli furtado a Maria Teixeira Mendes, ao serviço da qual se encontrava, differentes objectos de vestuario, parte dos quaes lhes foram apprehendidos.

—O snr. dr. Antonio Rolla da Cunha Pereira, do concelho de Felgueiras, apresentou queixa na nossa esquadra policial de que lhe fortaram da sua adega, na quinta do Paraizo, uma grande quantidade de vinho, suspeitando dos seus caseiros.

A policia trata de averiguar.

—No mercado de hontem foram applicadas diversas multas a muitas peixeiras, por roubarem no peso.

—Tambem pela policia foram applicadas multas ao industrial Antonio José Pereira Lisboa, por ter um carro parado na via publica, e á viuva do fallecido carregador n.º 1, do Caminho de Ferro de Guimarães, por trazer um jumento a pastar no largo do Campo da Feira.

—Na esquadra policial está detido um *cidadão* que diz chamar-se Joaquim Alves de Jesus e ser natural de Lisboa. Como pelo seu vestuario e modo como se apresenta indica suspeita, a policia vae averiguar a identidade d'este *forasteiro*, bem como porque bulas elle se apoderou d'um guarda-chuva pertencente ao cirurgião-dentista, snr. João Jacintho.

—O Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães projecta este anno dois torneios, um official e outro extraordinario, levados a effeito na praça de touros de Vizella, o primeiro no mez de junho, e o segundo no mez de julho, em dias que opportunamente serão annunciados.

—Pelo Ministerio do Reino foi approvada, com algumas restricções, a postura da nossa camara municipal ácerca do abatimento de gado caprino e lanigero.

As obras que, para este fim, se andam a proceder no matadouro municipal, devem estar concluidas na proxima semana, depois do que nenhum d'aquelle gado poderá ser abatido nos domicilios dos marchantes.

—Pelo mesmo Ministerio foi tambem approvado o projecto de construcção de um aqueducto longitunivel na rua do Conde D. Henrique.

—No dia 30 do corrente esteve n'esta cidade o sr. Julio Pinto da Costa Portella, engenheiro chefe da 2.ª Circunscripção Telegraphica, para proceder á prova hydraulica n'uma caldeira de vapor installada na estação geradora da illuminação electrica, achando-a em condições do poder funccionar.

—Regressou da carreira de tiro, em Lamego, o contingente d'infantaria n.º 20, que para ali tinha partido na semana ultima.

—N'uma das avenidas e nas proximidades da estação do caminho de ferro, procede-se mais uma vez á reconstrucção do calcetamento.

Quando deixaremos de vez os remendos nas avenidas?

Estas obras parecem-se com as obras de Santa Engracia: nunca teem fim!

—Foi nomeado proposto do snr. recebedor d'esta comarca, o snr. Manuel Augusto Saraiva Brandão.

—E' raro o dia em que deixamos de ouvir, pelas ruas da cidade, uma gritaria medonha apregoando a venda do carvão, venda que annunciam chamando-lhe:—Canudo! E' de canudo! a que juntam umas *piadinhas* improprias d'uma terra civilisada.

Para cohibir, pois, tal abuso, parece-nos que existem algumas disposições no codigo administractivo.

A quem compete pedimos que providencie.

—Pedem-nos para lembrarmos á camara que não se esqueça de dotar o largo da Oliveira com um arco voltaico da luz electrica, no caso de a mesma camara os conseguir da companhia concessionaria.

Com esta lembrança vae apenas o desejo de sermos agradaveis á pessoa que tal pedido nos fez, deixando á camara o criterio de o julgar com ou sem razão de ser attendido, visto que nos damos como suspeitos no assumpto.

—A companhia do *Theatro Lisbonense* dá o seu ultimo espectaculo de despedida na noite de quarta-feira proxima, retirando na sexta-feira seguinte para Villa Real.

—O nosso assignante sr. Domingos Arantes, o *Fogueteiro*, comprou hontem a alquilaria *Barroso*.

Salões e Viagens

Tem estado entre nós os nobres viscondes do Paço de Nespereira.

*

No comboio das 4 horas da tarde da passada terça-feira retiraram para o Porto os distinctos causidicos, snrs. drs. Affonso Costa e Germano Martins.

*

Tambem retirou no mesmo comboio o nosso presado amigo e collega, snr. Souza Rocha, estimado redactor do *Jornal de Noticias*.

*

Igualmente retiraram para aquella cidade, no comboio da tarde de quarta-feira, os nossos dedicados collegas, snrs. João Corregedor da Fonseca, redactor d'*A Voz Publica*, e J. S. Lopes Vieira, sympathico representante d'*O Primeiro de Janeiro*.

Que todos tivessem feliz viagem.

Estiveram n'esta cidade, n'um dos dias da ultima semana, os snrs. dr. Florencio Monteiro Vieira de Castro, Abilio Gouveia e Luiz Dourado, respectivamente recebedor e escrivães de direito da comarca de Fafe.

*

Chegou á sua casa de Pindella, Famalicão, o snr. Visconde de Pindella, nosso illustre conterraneo e digno Ministro de Portugal em Berlim.

*

Regressou do Porto e assumiu a commando do regimento d'infantaria 20, o snr. coronel Silva Dias.

*

Passou sabbado ultimo o anniversario natalicio do nobre conde de Arnoso, nosso illustre conterraneo e secretario d'El-Rei.

*

Estiveram no Porto na passada terça-feira, a ex.ma sr.ª D. Thereza de Magalhães Brandão Motta Prego e suas interessantes filhas.

*

Partiu para a sua casa do Paço de Gominhães, nas Caldas de Vizella, o snr. Antonio de Carvalho Rebello de Souza Cyrne.

*

Parte brevemente para Lisboa o snr. Fortunato Thomaz de Souza, que vae reger um cartorio d'uma vara civil d'aquella cidade.

*

—Tem estado bastante doente o nosso estimado amigo e valioso correligionario, sr. Pedro Lobo.

Estimamos as suas melhoras.

*

Tambem tem estado ligeiramente incommodado o sr. Joaquim Ferreira dos Santos, muito digno director do Banco Commercial de Guimarães.

Igualmente estimamos as melhoras d'este nosso respeitabilissimo amigo.

*

Está incommodada de saude a esposa do nosso respeitavel amigo, snr. José Antonio da Silva Guimarães, considerado ourives.

Que se restabeleça com brevidade.

*

Na freguezia de Fareja, do concelho de Fafe, consorciou-se na ultima segunda-feira a ex.ma snr.ª D. Maria do Rosario Ribeiro Guimarães, da importante casa da Ribeira, d'aquella freguezia, com o ex.mo snr. dr. Adelino Pinto Sampaio e Castro, medico no concelho de Felgueiras.

Parabens.

ANNUNCIOS

Agradecimento

O abaixo assignado, penhoradissimo pelas inequivocas provas de dedicação e estima com que foi honrado por occasião da sua recente enfermidade, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, patentear o seu extremo reconhecimento aos seus amigos e pessoas das suas relações, que então se dignaram interessar-se pelo seu restabelecimento, e assim protestar a todos a sua indelevel gratidão.

Guimarães, 15 de Maio de 1903.

Alvaro da Costa Guimarães

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

A Direcção d'esta Companhia faz publico que, no dia 1 do proximo mez de junho, principia a pagar-se o dividendo de 3 o|o por acção, livre do imposto de rendimento, relativo ao anno de 1902, approvado na ultima assembléa geral ordinaria.

Este pagamento faz-se em Guimarães, no escriptorio da Companhia, sito no largo do Franco Castello Branco, e no Porto, na casa dos snrs. José Martins Fernandes Guimarães & C.ª, na rua do Almada.

Guimarães, 26 de maio de 1903.

Os directores,

Abilio da Costa Torres

Francisco Joaquim Cardoso

Miguel Antonio Moreiro de Sá e Mello

Pelles de raposa

Vendem-se. N'esta redacção se diz.

Armação

Compra-se uma armação propria para loja de mercearia e sendo em boas condições de preço. Trata-se n'esta redacção.

Aos alumnos do 1.º e 2.º anno do curso dos lyceus.

Pessoa devidamente habilitada encarrega-se de dar explicações sobre as respectivas materias.

N'esta redacção se dão as precisas informações.

Cosinha

Vende-se uma quasi nova, propria para hotel ou casa de grande familia.

N'esta redacção se diz.

Venda de quinta

Vende-se a boa quinta denominada de Cima de Villa, situada na freguezia de Vermil, d'este concelho, composta de casa para senhorio, toda de pedra e recentemente construida, casas para caseiro, bom alpendre, magnificos campos de terra lavradia com arvores de vinho, excellentes montados, tendo, alem d'isto, agua com muita abundancia.

O comprador, se assim o quizer, pode dar parte do dinheiro na occasião de se assignar a escriptura, ficando a parte restante sob hypotheca na referida quinta.

Trata-se na Hospedaria de Traz de S. Paio.

PARTICIPAÇÃO

A viuva Arthur Joaquim Rebello tem a subida honra de participar ao respeitavel publico de que continúa aberto o estabelecimento de mercearia que pertencia a seu fallecido marido, situado ao Campo da Feira, esperando por isso que os antigos e estimados freguezes d'esta casa lhe dispensem de futuro os seus obzequiosos favores.

Como é publicamente sabido, n'este já acreditado estabelecimento encontram-se á venda os puros e sabororos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle ao preço de 850 réis, e este para 700 réis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em machina especialmente adquirida para tal fim.

Todo o freguez que deseje estes saborosos cafés por moer, terá o abatimento de 20 réis em kilo.

Especialidade n'este artigo!

Sampaio, Oliveira & Comp.ª

Agentes do BANCO DO MINHO, no RIO DE JANEIRO

(RUA DO GENERAL CAMARA, N.º 13.)

Saccam e dão cartas de credito sobre todas as cidades, villas e logares importantes de Portugal, Hespanha e Italia, e sobre Londres, Paris e Hamburgo.

Incumbem-se, a preços modicos, da liquidação d'heranças, compra e venda de papeis de credito, e cobrança de juros, e alugueis.

Para informações:
EM BRAGA—O Banco do Minho.
NO PORTO—A Caixa Filial do mesmo Banco, o Sr. Commendador Antonio José de Souza Lima e José Salles de Souza Lima.

NOVO HOTEL CENTRAL

(Antigo Hotel Minho e Douro—Installado junto ao escriptorio do snr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hospedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.
O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso.

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de differentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia
AGOSTINHO
(Vidraceiro)
RUA DA RAINHA, 84 a 92—GUIMARÃES.

Vinhos da importante e acreditada casa FERREIRINHA, da Regoa.

Estes deliciosos vinhos encontram-se á venda no estabelecimento de modas, de Antonio d'Araujo Salgado, ao campo do Toural, d'esta cidade.

Ha VINHOS dos annos de 1815 a 1898, para o custo de 400 réis a 2$000 réis a garrafa.

Especialidade em chá verde e preto.

Alma Portugueza

—§.§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.ª

—= COM =—

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades, villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar; monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

Obra illustrada
COM CENTENARES DE PHOTOGRAVURAS
E REDIGIDA
SEGUNDO O TRABALHO DOS MAIS NOTAVEIS ESCRIPTORES

* * *

Continúa aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, **60 réis**, e cada tomo, abrangendo cinco fasciculos, **300 réis**.

Todos os pedidos á Casa Editora—JOÃO ROMANO TORRES, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada
por
Alves Mendes

—§—.—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPHATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CREANÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradavel ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessôas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor—Praça de D. Affonso Henriques

—•—

Para *tosses, constipações, influenza*, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.